Normas para apresentação de teses e dissertações

Thomas Lewiner Departamento de Matemática PUC-Rio

1 de outubro de 2003

\mathbf{Resumo}

Este documento apresenta os modos de usar o L 4 TeX com o pacote thesisPUC para formatar teses e dissertações seguindo as normas de 2001.

Sumário

1	Introducção	1
2	Uso simples do pacote thesisPUC	2
2.1	Opções do pacote	2
2.2	Dados Bibliográficos	2
2.3	Elementos Pré-Textuais	3
3	Opções do pacote	4
4	Dados Bibliográficos	5
5	Elementos pré-textuais	6
5.1	capa	6
5.2	rosto	6
5.3	aprovação	6
5.4	direitos	6
5.5	dedicatória	6
5.6	agradecimentos	6
5.7	resumo	6
5.8	abstract (resumo em inglês)	6
5.9	tabelas	7
5.10	epigrafe	7

1 Introducção

LªTEX é um sistema de editoração eletrônica muito usado para produzir documentos científicos

de alta qualidade tipográfica. O sistema também é útil para produzir todos os tipos de outros documentos, desde simples cartas até livros completos.

Se você precisar de algum material de apoio referente ao LATEX, dê uma olhada em um dos sites do Comprehensive TEX Archive Network (CTAN). O site está em www.ctan.org. Todos os pacotes podem ser obtidos do FTP ftp://www.ctan.org e existem vários servidores em todo o mundo. Eles podem ser encontrados, por exemplo, em ftp://ctan.tug.org (EUA), ftp://ftp.dante.de (Alemanha), ftp://ftp.tex.ac.uk (Reino Unido). Se você não está em nenhum destes países, escolha o servidor mais perto de você.

Você irá encontrar referências ao CTAN por todo o livro. Em particular, existe uma introdução bastante completa em português: CTAN:/tex-archive/info/lshort/portuguese-BR/.

Se você quer usar o LATEX em seu computador, verifique em quais sistemas ele está disponível em CTAN:/tex-archive/systems. Em particular para MS Windows, o sistema de graça MikTeX, disponível no CTAN e no site www.miktex.org é completo, atualizado da todas as opções que você poderia precisar para editar a sua tese.

O estilo thesisPUC se integra completamente ao LATEX $2_{\mathcal{E}}$. Em particular, é possível escrever o texto direitamente com os acentos. A veraão final da tese pode ser editada em um arquivo \PDF, com o Acrobat ou, melhor, \dvipdfm. E possível usar o corretor ortográfico do \MS Word gerando um arquivo \html a traves do —cmdIndextth por exemplo, e abrir aquele arquivo html com o MS Word. Uma tese ou dissertação escrita no estilo padrão do LATEX para teses (estilo \report) pode ser formatada em 15 minutos para cumprir com as normas da PUC-Rio.

O estilo thesisPUC foi desenhado para minimizar a quantidade de texto e de comandos necessários para escrever a sua dissertação. Só é preciso inserir alguns macros no começo do seu arquivo LATEX, precisando os dados bibliográficos da sua tese (por exemplo o seu nome, o titulo da tese...). Em seguida, cada página dos elementos pré—textuais esta formatada usando macros ou ambientes específicos. O corpo do texto é editado normalmente. Finalmente, as referências bibliográficas podem ser entradas a mão (via o comando \bibitem do LATEX padrão) ou usando o sistema BiBTeX. Neste caso, o arquivo thesisPUC.bst permite a formatação das referências bibliográficas seguindo as normas da PUC—Rio.

2 Uso simples do pacote thesisPUC

2.1 Opções do pacote

Para usar este pacote num documento $IATEX 2_{\varepsilon}$, coloque os arquivos thesisPUC.cls, thesisPUC.bst, puc.eps, atbeginend.sty numa pasta onde TEX pode achá—lo (normalmente na mesma pasta que seu arquivo .tex), e defina—o como o estilo do seu documento:

```
\documentclass[dissertacao,brazil]{ThesisPUC}
...
\begin{document}
```

2.2 Dados Bibliográficos

Depois disso, tem que definir os dados bibliográficos da sua tese. Por exemplo:

```
\autor{Thomas Maurice Lewiner}
\autorR{Lewiner, Thomas}
```

```
\orientador{H\'{e}lio C\^{o}rtes Vieira Lopes}
\orientadorR{Lopes, H\'{e}lio C\^{o}rtes Vieira}
\coorientador{Geovan Tavares dos Santos}
\coorientadorR{Santos, Geovan Tavares dos}
\tilde{c}^{a}o de fun\c{c}^{o}es de Morse discretas
\subtitulo{Das hiperflorestas at\'{e} complexos celulares}
\dia{10} \m^{e}s{Julho} \ano{2002}
\cidade{Rio de Janeiro}
\CDD{510}
\departamento{Matem\'atica}
\programa{Matem\'atica Aplicada}
\centro{Centro T\'{e}cnico Cient\'{i}fico}
\universidade{Pontif\'{i}cia Universidade Cat\'{o}lica do Rio de Janeiro}
\uni{PUC--Rio}
Pode especificar outros coorientadores com os comandos \coorientadorII e \coorientadorIIR,
\coorientadorIII e \coorientadorIIR. Também é possível definir uma instituição dife-
rente para um dos orientadores com os comandos \orientadorInst, \coorientadorInst,
\coorientadorIIInst e \coorientadorIIIInst.
2.3
    Elementos Pré-Textuais
Os elementos pré-textuais são definidos página por página:
\capa
\rosto
\begin{aprovacao}
\banca{Luis Carlos Pacheco R. Velho}{IMPA}
\banca{Jorge Stolfi}{UNICAMP}
\coordenador{Ney Augusto Dumont}
\end{aprovacao}
\direitos
 {Graduou--se em Engenharia na Ecole Polytechnique (Paris, Fran\c{c}a), ...}
 {1. Matem\'{a}tica -- Teses. 2. Teoria de Morse. 3. Teoria de Forman.
  4. Topologia Computacional. 5. Geometria Computacional.
  6. Modelagem Geom\'{e}trica. 6. Matem\'{a}tica Discreta.}
\begin{agradecimentos}
Aos meus orientadores...
\end{agradecimentos}
```

```
\chaves{Teoria de Morse; Teoria de Forman; Topologia Computacional;
 Geometria Computacional; Modelagem Geom\'{e}trica; Matem\'{a}tica Discreta.}
\begin{resumo}
A teoria de Morse \'{e} considerada uma ferramenta matem\'{a}tica importante em
aplica\c{c}\^{0}es nas \'{a}reas de topologia computacional, computa\c{c}\^{a}o
gr\'{a}fica e modelagem geom\'{e}trica....
\end{resumo}
\keys{Morse Theory; Forman Theory; Computational Topology;
 Computational Geometry; Solid Modeling; Discrete Mathematics.}
\begin{abstract}{Constructing discrete Morse functions}
Morse theory has been considered a powerful tool in its applications
to computational topology, computer graphics and geometric modeling....
\end{abstract}
\tabelas[figtab]
\epigrafe{
C'est seulement apr\'{e}s de nombreuses ann\'{e}es d'un travail patient, d'une
```

C'est seulement apr\'{e}s de nombreuses ann\'{e}es d'un travail patient, d'une r\'{e}flexion intense, d'essais nombreux et prudents o\'{u} je d\'{e}veloppais toujours plus la capacit\'{e} de vivre purement, abstraitement les formes picturales et de m'absorber toujours plus pro\-fon\-d\'{e}\-ment dans ces profondeurs insondables, que j'arrivais \'{a} ces formes picturales avec lesquelles je travaille aujourd'hui et qui, comme je l'esp\'{e}re et le veux, se d\'{e}velopperont bien plus encore.
}

{Wassily Kandinsky} {Regards sur le pass\'{e}}

3 Opções do pacote

O pacote tem as seguintes opções:

\tese : tese de doutorado

\dissertação de mestrado

Obviamente, essas duas opções não podem ser usadas no mesmo arquivo. Se nenhuma opção for declarada, o documento é considerado como uma dissertação de mestrado.

\modelo1: modelo 1 das normas da PUC-Rio 2001 \modelo2: modelo 1 das normas da PUC-Rio 2001

Obviamente, essas duas opções não podem ser usadas no mesmo arquivo. Se nenhuma opção for declarada, a formatação seguirá o modelo 1.

\american, \english, \french, \german, \brasil, \portuguese: opções do pacote Babel.

Essas opções permitem usar a hifenização e as palavras chaves do idioma escolhido com o pacote $Babel^1$.

4 Dados Bibliográficos

 $\acute{\rm E}$ preciso definir os seguintes dados no começo do seu documento:

\autor: O nome completo do autor da tese, começando pelo apelido \autorR: O nome completo do autor da tese, começando pelo nome

\orientador: O nome completo do orientador da tese, começando pelo apelido \orientadorR: O nome completo do orientador da tese, começando pelo nome

Se tiver um co-orientador, defina também os seguintes dados. Se não tiver um co-orientador, não use esses macros.

\coorientador : O nome completo do co-orientador da tese, começando pelo apelido \coorientadorR : O nome completo do co-orientador da tese, começando pelo nome

\titulo : O título da tese ou da dissertação

Se tiver um subtítulo, use este macro para defini-lo:

\subtitulo: O subtítulo da tese ou da dissertação

A data da defesa deve ser preenchida como segue:

\dia: O dia do mês

mês : O nome do mês em letras, com maiúscula na primeira letra

\ano: O ano com 4 letras

\CDD: O CDD das publicações do departamento (a perguntar a uma das bibliotecas).

\departamento: O nome do departamento, com maiúscula na primeira letra

\programa: O nome do programa, com maiúscula na primeira letra

\centro : O nome do centro. A ecolha padraão é Centro Técnico Científico

Se a universidade for diferente da PUC-Rio, precise também:

\universidade : O nome completo da universidade. A ecolha padraão é Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

\uni : O nome reduzido da universidade. A ecolha padraão é PUC \cidade : A cidade de edição. A ecolha padraão é Rio de Janeiro

 $^{^1\}mathrm{Para}$ usar Babel em português com o MiKTeX, é preciso ir nas opções do MiKTeX (menu Iniciar de MS Windows), escolher o pacote para o português, e fazer o Update dos arquivos de formatação

5 Elementos pré-textuais

5.1 capa

\capa : Gera a capa. Nenhum dado necessário.

5.2 rosto

\rosto : Gera a folha de rosto. Nenhum dado necessário.

5.3 aprovação

\aprovacao : ambiente para a reprodução do termo de aprovação da Banca Examinadora da tese ou dissertação.

\banca: Entrada para o nome do primeiro examinador, embora o(s) orientador(es) e o coordenador setorial.

\coordenador : Entrada para o nome do coordenador setorial.

5.4 direitos

\direitos: Macro com 2 argumentos para gerar os Direitos autorais, Perfil do aluno e Ficha Catalográfica da Biblioteca Central da PUC-Rio.

- O primeiro argumento é o Perfil do aluno
- O segundo argumento é a lista das palavras-chaves para a Ficha Catalográfica.

5.5 dedicatória

\dedicatoria: ambiente para escrever a dedicatória. É possível trocar o espaçamento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no LATEX padrão.

5.6 agradecimentos

\agradecimentos: ambiente para escrever os agradecimentos. É possível trocar o espaçamento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no LATEX padrão.

5.7 resumo

\chaves: A lista das palavras chaves, separadas por ';'. Deve ser definido antes do ambiente \resumo.

\resumo: ambiente para escrever o resumo em português.

5.8 abstract (resumo em inglês)

\keys: A lista das palavras chaves em inglês, separadas por ';'. Deve ser definido antes do ambiente \resumo.

\resumo: ambiente com 1 argumento para escrever o resumo em inglês. O argumento deve ser o título da dissertação ou da tese em inglês.

5.9 tabelas

\tabelas: Macro com 1 argumento opcional para gerar as tabelas. O argumento pode ser:

fig : gera o sumário e uma lista de figuras tab : gera o sumário e uma lista de tabelas

figtab : gera o sumário uma lista de tabelas, e uma lista de figuras

(qualquer outra coisa): gera somente o sumário

5.10 epigrafe

\epigrafe: Macro com 3 argumentos que permite editar um epigrafe.

O primeiro argumento é o texto da citação.

O segundo argumento é o nome do autor da citação.

O terceiro argumento é o título da referência a qual a citação pertence.

Índice Remissivo

MEX, 1
$\label{eq:agradecimentos} $$\operatorname{agradecimentos}, 6$$ \\ \operatorname{ano}, 5$$ \\ \operatorname{aprovacao}, 6$$ \\ \operatorname{autor}, 5$$ \\ \operatorname{autorR}, 5$$
$\begin{array}{c} \texttt{\banca}, 6 \\ \texttt{\brasil}, 4 \end{array}$
\capa, 5 \CDD, 5 \centro, 5 \chaves, 6 \cidade, 5 \coordenador, 6 \coorientador, 5 \coorientadorR, 5 CTAN, 2
dados bibliográficos, $2, 5$ \dedicatoria, 6 \departamento, 5 \dia, 5 \direitos, 6 \dissertacao, 4
Elementos PréTextuais, $3,5$ \english, 4 \epigrafe, 7
$\frac{1}{2}$
$\gray \gray \gra$
\keys, 6
$\label{eq:mess} $$\operatorname{MiKTeX}, 2$$ \\ \operatorname{Modelo1}, 4$$ \\ \operatorname{Modelo2}, 4$$
Opções do pacote, $2,4$ \orientador, 5 \orientadorR, 5
$\portuguese, 4 \\ programa, 5$

```
{\tt referências},\,2
\verb|\report|, 2
\rownian 
\verb|\rosto|, 5
\verb|\subtitulo|, 5
\verb|\tabelas|, 6
\texttt{\ } \texttt{tese},\, 4
\titulo, 5
\uni, 5
\universidade, 5
```